

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Viagem e bolsa para as mães

Em comemoração ao Dia das Mães, a Rede Bourbon e o Moínhos Shopping irão sortear uma experiência de relaxamento e conexão com a natureza no Tivoli Ecoresort Praia do Forte, na Bahia, com acesso ao premiado Anantara Spa. Os clientes poderão trocar suas notas fiscais de compras realizadas de 27 de abril a 11 de maio por um número da sorte para concorrer ao sorteio e uma cross bag exclusiva da marca Corello. O modelo é ideal para levar itens essenciais, como celular, documentos e cartões. O número de bolsas é limitado, com direito a uma por CPF. O cadastro das notas pode ser feito nos aplicativos dos shoppings ou presencialmente, nos espaços promocionais.

Iguatemi sorteia automóvel

O clima do Dia das Mães toma conta do Iguatemi Porto Alegre a partir de 16 de abril. O shopping lança a campanha promocional em comemoração à data com o sorteio de um automóvel Hyundai KONA. Até o dia 11 de maio a cada R\$ 500,00 em compras os clientes recebem um número da sorte para concorrer ao veículo. O cadastro pode ser feito pelo aplicativo do Iguatemi Porto Alegre e só serão aceitas notas fiscais com o CPF do cliente.

Semana de design na Capital

Entre os dias 29 de abril e 3 de maio, a Design Week POA 2026 transforma a capital gaúcha em um grande circuito criativo com mais de 150 atividades distribuídas em mais de 50 endereços. Exposições, lançamentos, instalações, conferências, mostras, experiências gastronômicas e encontros profissionais conectam design, cultura, negócios e economia criativa, sendo a maior parte da programação gratuita. Parte central do festival acontece na SuperFeira Latinoamericana, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul.

A Fiat soluções completas

A Fiat, que pelo segundo ano é a marca oficial de picapes da Agrishow, maior feira agropecuária do Brasil, chega à 31ª edição do evento com um portfólio de soluções completas para os desafios do campo, reforçando ainda mais seu compromisso com o agronegócio brasileiro. Neste ambiente de inovação e negócios, a Fiat se destaca com um estande robusto, exibindo 22 veículos que evidenciam a força e a versatilidade do gama da marca.

IA para o roubo de cargas

A aplicação da inteligência artificial no enfrentamento ao roubo de cargas será um dos principais destaques do Fórum Regional de Segurança do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no RS (Setcergs), que ocorre nesta terça-feira, 28 de abril, das 14h às 17h, na sede da entidade, em Porto Alegre (Av. São Pedro, 1420).

Formar e reter engenheiros

As dificuldades de atrair engenheiros para o setor produtivo e o desalinhamento entre a formação acadêmica e as demandas do mercado estarão no centro das discussões do painel "Quem Vai Construir o Brasil de Amanhã? O Desafio de Formar e Reter Engenheiros". Ele integra a programação do Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, promovido pela CBIC. O evento será realizado de 19 a 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

São duas mil vagas para os 50+

O Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista, promove a Semana 50+. São 2 mil vagas exclusivas para pessoas com mais de 50 anos. A seleção iniciou nesta segunda-feira, 27 de abril, e segue até o dia 2 de maio. O Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista, é destaque mundial pela inclusão, por ser o primeiro varejista brasileiro a ser contemplado com o selo CAFE (Certified Age Friendly Employer), concedido pelo norte-americano Age Friendly Institute a empresas que promovem a contratação e a retenção de funcionários 50+.



Inspira CIEE-RS: de aprendiz a protagonista da própria história

Uma decisão firme aos 15 anos fez Rute Barros Bandeira buscar sua primeira oportunidade como jovem aprendiz. Mesmo com os pais achando que ainda era cedo, ela estava decidida a conquistar a independência.

Be8 quer ampliar venda de biocombustíveis na Europa

/ FEIRA DE HANNOVER

Guilherme Kolling

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Dez empresários brasileiros e dez empresários alemães participaram de um jantar fechado em Hannover, com os chefes de governo do Brasil e da Alemanha. Foi logo depois da cerimônia de abertura da feira, em 19 de abril. O presidente da Be8, Erasmo Battistella, foi um dos convidados e conta que, na oportunidade, explicou pessoalmente ao chanceler alemão, Friedrich Merz, o funcionamento do biodiesel brasileiro testado em caminhões alemães, bem como as vantagens ambientais do produto.

Em um cenário de crise energética na Alemanha, a defesa dos biocombustíveis esteve na pauta da Feira de Hannover. A Be8 testou o uso de biodiesel produzido em Passo Fundo em caminhões Mercedes-Benz na Alemanha. O resultado mostrou performance equivalente ao diesel fóssil utilizado no mercado europeu, com redução das emissões atmosféricas.

Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, concedida no estande da Be8 em Hannover, Battistella reforçou que o Brasil já sabe produzir biocombustível, mas ainda precisa abrir novos mercados. O acordo União Europeia-Mercosul e a exposição na feira podem ajudar a liberar entraves regulatórios ao produto brasileiro na Europa.

Jornal do Comércio - Como surgiu a oportunidade de ser expositor na Feira de Hannover?

Erasmo Battistella - Já tínhamos sido convidados pela Apex para estar em algumas feiras, mas não tínhamos encontrado o momento para essa estreia. No ano passado, na COP-30 (Conferência Mundial sobre Mudança do Clima, em Belém em 2025), mostramos o Bevant (biodiesel produzido pela Be8) junto com a Mercedes-Benz em Brasília ao presidente Lula, ele lançou o desafio de testarmos o Bevant na Alemanha. E aí a Apex nos convidou para expor os resultados aqui (em Hannover). Então, criamos um plano - Mercedes-Benz, Be8 e Apex -, e foi isso que construímos nos últimos seis meses. Exportamos o Bevant para cá, a Mercedes fez os testes e estamos aqui para divulgar esse resultado.

JC - E qual é a importância



Erasmo Battistella estreou como expositor na Feira de Hannover 2026

de estar na maior feira de tecnologia industrial do mundo?

Battistella - É muito grande, principalmente pela visibilidade, com o governo brasileiro e o governo alemão acompanhando o nosso trabalho. Tive a oportunidade de conversar com o primeiro-ministro alemão (Friedrich Merz), no jantar depois da cerimônia de abertura, e explicar o produto. E, principalmente, defender os biocombustíveis brasileiros. Dizer que produzimos biocombustível e aumentamos a oferta de alimentos.

JC - Nos discursos públicos, tanto o presidente Lula quanto o chanceler Merz citaram o caminhão da Mercedes usando biocombustível brasileiro...

Battistella - Para uma empresa que chega pela primeira vez em Hannover, ser citada pelo presidente do Brasil e pelo primeiro-ministro alemão nos seus discursos, é começar bem. Posso dizer que começamos com o pé direito.

JC - Os discursos do lado brasileiro defenderam que a produção de biocombustíveis não concorre com a produção de alimentos nem prejudicam o

meio ambiente. Há entraves ambientais ou relacionados à produção de alimentos na Europa?

Battistella - Primeiro, já estamos na Europa, temos escritório em Genebra (Suíça) e uma pequena fábrica de biodiesel em Dornidier, na Suíça. Segundo, somos um exportador de biocombustível para a Europa desde 2012. E, terceiro, sim, hoje tem alguns entraves (para exportar) porque a Europa prioriza matérias-primas residuais, como algumas categorias de gorduras, óleos reciclados. E, para 2030, tem uma luz vermelha, que é provavelmente a Europa não comprar mais biocombustíveis de algumas matérias-primas, como, por exemplo, a soja.

JC - De matérias-primas que podem ser usadas para alimentação, que não poderiam mais ser usadas para biocombustíveis...

Battistella - Isso. Nosso trabalho é muito grande, para que se possa, em Bruxelas (na Bélgica, capital administrativa da UE), resolver isso de outra forma.

JC - E qual é a matéria-prima do Bevant?

Battistella - Temos a facilidade de fazer o Bevant com múltiplas matérias-primas. Podemos usar óleos reciclados, gorduras recicladas, óleos vegetais. A tecnologia nos dá flexibilidade de atender ao mercado brasileiro, americano e europeu. O Bevant é produzido no RS. Na Suíça estamos estudando a possível fabricação do Bevant. Podemos fabricar em qualquer lugar do mundo. O que precisamos é abrir mercado. Esse é o ponto que tenho defendido muito, o combustível brasileiro precisa abrir mercado, porque fabricar a gente sabe. E a Feira de Hannover é importante para abrir mercado.



O combustível brasileiro precisa abrir mercado, porque fabricar a gente sabe; a Feira de Hannover é importante para isso